



Morfodiagnose e caracterização fitoquímica da “Coleção Base” Banco de Germoplasma de plantas medicinais do IFSERTÃO PE

Leonardo Feijó Cadena de Oliveira Filho¹; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar².

1-Orientando - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: leonardo.feijo@aluno.ifsertaope.edu.br;

2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: flavia.cartaxo@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

Plantas medicinais são aquelas que produzem princípios ativos que conferem uma ação terapêutica. A preferência ao seu uso pela população se dá pelo baixo custo em relação à medicamentos sintéticos. O seu uso e conhecimento é passado de geração em geração, através do conhecimento empírico. Porém esse conhecimento empírico pode se tornar perigoso, pois diferente do conhecimento científico, o conhecimento popular não leva em consideração identificações taxonômicas e fitoquímica das espécies. Diante disto, foram realizados estudos morfodiagnósticos e fitoquímicos em espécies da “coleção base” banco de germoplasma de plantas medicinais do IFSERTÃO PE, visando gerar informações básicas para a elaboração de fitoterápicos, servindo também de ferramenta e fortalecimento dos estudos dos recursos genéticos nativos e de uso tradicional em nossa região. Foram selecionadas 16 espécies, presentes no Horto Medicinal Orgânico, do IF SERTÃO PE Campus Petrolina Zona Rural, separando a metodologia nas duas partes de estudo, morfodiagnose e fitoquímica. Na Caracterização Morfodiagnóstica foram realizadas praticas macro e microscópicamente com amostras frescas das espécies selecionadas, observando a morfologia foliar e também reprodutiva das mesmas conforme as características gerais utilizadas na Morfologia Vegetal. Na caracterização Fitoquímica, foi feito o estudo dos compostos químicos presentes em cada uma das 16 espécies. Utilizando óleos essenciais e preparados de extrato hidroalcoólico, foram feitas análises por meio de triagens fitoquímicas e cromatografia gasosa. Foram descritas 16 espécies distribuídas entre 6 famílias botânicas sendo essas: Acanthaceae, Asparagaceae, Lamiaceae, Poaceae, Verbenaceae e Zingiberaceae. Sendo a família com maior número de espécies a Lamiaceae. Para cada uma das espécies está sendo feita uma exsicata e enviada ao HVASF, Herbário do Vale do São Francisco, registrando a espécie e gerando o número do Voucher. Numero este que poderá ser utilizado em artigos e futuros projetos. Na cromatografia gasosa por ressonância foram obtidos os principais compostos secundários de cada espécie medicinal. Após a obtenção destes dados está sendo elaborado um catálogo ilustrado e um e-book, onde irá conter informações ecogeográficas, morfo-agronômicas e fitoquímicas de cada um dos acessos.

Palavras-chave: Taxonomia, princípios ativos, medicina natural.

Modalidade: PIBITI-Extensão

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Ao IFSERTÃO PE pela bolsa concedida.